



11º Simpósio de Ensino de Graduação

SAÚDE DO HOMEM: INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE PRÓSTATA

Autor(es)

THAÍNA VICTORIA SILVEIRA
LETICIA PORTO

Orientador(es)

ANGELA MARCIA

Resumo Simplificado

Saúde do Homem: incidência de câncer de próstata

A incidência de doenças crônicas, violência e cânceres que podem ocasionar a morte precoce vêm crescendo entre os homens. Em 2008 o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Saúde do Homem que prioriza a promoção da saúde, o autocuidado e a prevenção de doenças. O objetivo deste estudo é apresentar dados de morbi-mortalidade na população masculina, relacionados a câncer de próstata. Trata-se de uma revisão de literatura através de periódicos, e de publicações do Ministério da Saúde como os unitermos saúde do homem e câncer de próstata, publicados nos últimos três anos. O Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) identifica que a cada três pessoas que morrem no Brasil com idades entre 20 e 59 anos, duas são homens (60% dos óbitos). Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de próstata no Brasil, é o segundo câncer mais comum só perdendo para o melanoma. Os mais afetados são homens entre 60 e 80 anos e a previsão é de 60.180 novos casos em 2013. O diagnóstico do câncer de próstata é realizado através de exames sugestivos através do toque retal, combinado com o resultado da dosagem do antígeno prostático específico (PSA, em inglês Prostate Specific Antigen) no sangue. Na positividade é indicada a ultrassonografia pélvica com biópsia prostática transretal. É através do estudo histopatológico que o diagnóstico de certeza do câncer pode ser dado. Quando diagnosticado na fase inicial há 90% de chances de cura, e esse percentual cai para a metade com o diagnóstico tardio. É recomendado que a realização do exame para detecção precoce, anualmente após os 40 anos. Os dados de incidência de câncer de próstata comprovam que os homens são vulneráveis e precisam de atenção à saúde que considere a singularidade e a cultura. Os homens ainda tem preconceito em realizar exames preventivos regularmente, com isso tem sido frequente o diagnóstico tardio e em fase avançada. Pesquisas recentes apontam que as unidades de saúde e profissionais destinam menos tempo aos homens e oferecem número menor de orientações sobre fatores de risco para doenças quando comparado com ações destinadas às mulheres. Reconhecendo estes problemas a equipe de saúde deve estar preparada para: apoiar, orientar e estimular o homem a cuidar da sua saúde, e a realizar exames anualmente. Desenvolver interações nas atividades de educação em saúde potencializa o aprendizado auxiliando na maior adesão a mudanças de hábito, na prevenção e no tratamento. No caso do câncer de próstata, entre os objetivos da equipe de enfermagem estão: aliviar o medo e ansiedade explicando os procedimentos realizados durante o exame, e caso necessário orientar o tratamento e dar suporte ao homem e família. O enfermeiro deve realizar ações centradas no indivíduo como consultas de enfermagem, no coletivo desempenhar grupos e reuniões, usando linguagem acessível a população, e na organização do trabalho de saúde considerando as questões do gênero de como os homens lidam com o processo saúde doença.